

CUSTÓDIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

BRASIL OESTE – MT/RO



FREIS CAPUCHINHOS

RETRATO DE CUSTÓDIA 2020

*Secretaria da Custódia
Frei Eliseu Aiolfi, OFM Cap.*

Arquivo: Retrato da Custódia 2019
Comissão pré capitular

FRENTE MISSIONARIA – BRASIL OESTE

Introdução

O Conselho Custodial achou por bem, fazer uma breve memória da presença dos Freis Capuchinhos na Custódia. Rever a trajetória, iluminar os passos e planejar o plano trienal no ano do Capítulo Eletivo Custodial. Na parte inicial algumas considerações que tratam da conjuntura geográfica, cultural e eclesial. Rápida consideração a respeito da decisão da Província - Mãe e igreja local, referente a abertura de uma nova “Frente Missionaria” na região do Brasil Oeste. Uma visão panorâmica entre a criação da Frente missionária MT/RO e um salto para a instalação da custódia São Francisco de Assis. De ontem para hoje; são 36 anos da chegada dos Freis Pioneiros; 26 anos de Custódia e com 46 Freis de culturas, procedências e estilos diferentes, com um DNA... o Capuchinho !!!

Na sequencia uma planilha da atuação dos Freis nas diversas Paróquias assumidas pelas Custódia em comum acordo com as Diocese dos Regionais do MT/RO.

PRIMEIROS PASSOS DE UMA CAMINHADA HISTÓRICA

A Província do Rio Grande do Sul, com a emancipação da Província do Brasil Central, sentiu-se chamada para o desafio, dentro de novos tempos, e mentalidade eclesial. Somando as experiências anteriores e aproveitando os acertos da caminhada no Brasil Central, assumiu a nova Frente Missionária de Mato Grosso – Rondônia. Intenção de implantar a Ordem, criando condições favoráveis para o desenvolvimento de vocações nativas e abrindo Casas de Formação em lugares estratégicos.

Com a instalação da Capital do Brasil para o centro geográfico do território nacional, houve um deslocamento intensivo e extensivo da população para o interior do Brasil, abandonado e quase desabitado. No dia 21 de abril de 1960, Brasília foi oficialmente inaugurada e constituída Capital da República Federativa do Brasil. A população nordestina, acossada pela seca, refugia-se para o centro-oeste do Brasil. E a população do sul busca terras novas e abundantes. Assim, repentinamente, os Estados de Goiás e Mato Grosso crescem. E para incrementar o desenvolvimento da região, foram criadas três

novas unidades federativas. Em 01 de janeiro de 1979, ocorreu a divisão do Estado de Mato Grosso: Mato Grosso do Sul, Capital Campo Grande, e Mato Grosso, Capital Cuiabá. Ao norte de Mato Grosso, encontrava-se o Território de Rondônia, que em 20 de dezembro de 1981, tornou-se o 23º Estado da Federação. E, por sua vez, em 05 de outubro de 1988, foi criado, pelo artigo 13 do ato das disposições constitucionais transitórias, o Estado de Tocantins, desmembra do integralmente do norte do Estado de Goiás. Contudo, o que nos interessa são os Estados de Mato Grosso e Rondônia. Pois, aí está a Frente Missionária mantida pela Província do Rio Grande do Sul

Por sua vez, a idéia de uma nova Frente Missionária a ser assumida pela Província Capuchinha do Rio Grande do Sul foi lançada pelo Ministro Provincial, Frei Carlos Albino Zagonel, no dia 18 de fevereiro de 1982, no Santuário Fátima, em Brasília-DF, por ocasião da proclamação oficial da Província do Brasil Central, emancipada da Província dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul. Em sua mensagem, assim se expressou: *"Em comunhão com os Superiores Maiores, com a CCB e com a CNBB, iniciará uma nova Frente missionária, procurando, inclusive, implantar a Ordem e servir o Povo de Deus, especialmente, o mais simples e necessitados. Esta é a nossa vocação e este é o apelo da juventude que o Senhor nos confiou e que está em nossas Casas de Formação"*¹.

No dia 02 de abril de 1983, Dom Agostinho Kist, Bispo de Diocese de Diamantino escreve ao Provincial Frei Carlos Albino Zagonel, fazendo propostas concretas de trabalhos missionários. Por sua vez, no dia 25 de abril de 1983, Frei Carlos Albino Zagonel responde, dando os primeiros sinais afirmativos da nova Missão, e manifestando desejo de visitar a região. E, em seguida, no dia 27 de junho de 1983, o Ministro Provincial escreve novamente, confirmando a aprovação da proposta pelo Definitório Provincial e pelo Definidor Geral, Frei Jose Carlos Correa Pedroso, em visita à Província. Bem

¹ ZAGONEL, Carlos Albino, "Mensagem do Provincial da Província-Mãe", in: **A Caminhada**, ano I, (IQ 1, Brasília (setembro 1982), 26.

como, confirma para a segunda quinzena de agosto a viagem para Diamantino-MT ².

A “Viagem de reconhecimento” do Provincial, Frei Carlos Albino Zagonel, acompanhado pelo Frei Aldo Colombo, definidor Provincial, aconteceu e se desenvolveu nos dias 17 a 28 de agosto de 1983. Na verdade, foram visitadas duas Dioceses: Diamantino-MT e Ji-Paraná / RO ³.

Sucederam-se correspondências entre as partes interessadas, mutuamente alimentando e acalentando a perspectiva da nova Frente Missionária. Ao mesmo tempo, foram encaminhados os trâmites legais. No dia 13 de julho de 1983, o Provincial, Frei Carlos Albino Zagonel, solicita ao Ministro Geral, Frei Flávio Roberto Carraro, a aprovação da Frente Missionária Mato Grosso – Rondônia. Aprovado na correspondência de 19 de agosto de 1983, data histórica onde o Frei Flávio Roberto Carraro, Ministro Geral, aprova a Frente Missionária - Mato Grosso e Rondônia. Vale lembrar...Uma caminho de 36 anos de presença do Freis Capuchinhos no Brasil Oeste com a iniciativa corajosa do Província do Rio Grande do Sul animada pelo Frei Carlos Albino Zagonel- Ministro Provincial, o entusiasmo dos Freis Pioneiros e hoje 2019 com a presença de 46 Confrades na Custódia. Bem como, a Assembléia Provincial realizada em Garibaldi - RS, nos dias 27 e 28 de dezembro de 1983, ratificou o Projeto da Frente Missionária ⁴.

Finalmente, o grande dia: 25 de dezembro de 1983, abertura da Frente Missionária de Mato Grosso - Rondônia em Tangará da Serra - MT. Os pioneiros, Frei Natalino Vian, Frei Constantino Deon e Frei Eliseu Menegat, este último, estudante de Teologia e estagiário, tomam posse da Paróquia Aparecida, em Tangará da Serra, Estado do Mato Grosso e Diocese de Diamantino-MT. E no dia 31 de maio de 1984, foi assinado o contrato entre a Mitra Diocesana de Diamantino e a Província do Rio Grande do Sul, concedendo aos Frades Capuchinhos a administração e a direção da Paróquia Aparecida de Tangará da Serra-MT.

² Cf. **Arquivo Provincial**, G-2 (Diamantino-MT).

³ Cf. *Id. ibid.*

⁴ Cf. **Pax et Bonum**, Caxias do Sul (marco 1984), 3 e 11.

A Frente Missionária recebe apoio incondicional do Definitório Provincial e dos Frades da Província. Novos convites acontecem e muitos Frades solicitam ao Governo Provincial a sua inclusão na lista dos Missionários. A Frente Missionária cresce rapidamente: Mato Grosso e Rondônia. No dia 01 de fevereiro de 1985, a chegada dos primeiros Frades Missionários na Rondônia, em Pimenta Bueno: os Freis Danilo Pagliari e Alceu Boniatti, Sacerdotes, e o Irmão Capuchinho, Frei Silvestre Bizzotto. No dia 17 de fevereiro de 1985, receberam a provisão e tomaram posse da Comunidade Paroquial de Pimenta Bueno-RO. Por sua vez, no dia 01 de fevereiro de 1985, a chegada dos primeiros Frades Missionários na Rondônia, em Pimenta Bueno: os Freis Danilo Pagliari e Alceu Boniatti, Sacerdotes, e o Irmão Capuchinho, Frei Silvestre Bizzotto. No dia 17 de fevereiro de 1985, receberam a provisão e tomaram posse da Comunidade Paroquial de Pimenta Bueno-RO. E no dia 26 de maio de 1988, aconteceu a ereção canônica da Fraternidade Nossa Senhora Aparecida em Tangará da serra - MT e 02 de junho de 1988, data da ereção canônica da Fraternidade Nossa Senhora de Fátima - Pimenta Bueno - RO.

Empenho dos Confrades de caminhar com esperança, conhecer melhor a realidade local, preparar os missionários e não esmorecer. Confirmar a iniciativa missionária, destinando novos religiosos para os compromissos pastorais e garantindo uma "gradativa implantação da Ordem na Região Oeste do Brasil!".

Consta no arquivo da Secretaria da Custódia: O XIV Capítulo Provincial, realizado em Garibaldi-RS, nos dias 24 a 28 de agosto de 1987, assumiu como prioridade a Frente Missionária. ⁵

CRIAÇÃO DA CUSTÓDIA BRASIL OESTE

Os primeiros marcos da caminhada missionária foram fixados nas cidades de Tangará da Serra-MT (1983) e em Pimenta Bueno-RO (1985), citato acima. Seguiram-se outros, ainda em área paroquial e, por isso, a Frente Missionária foi, desde o início, questionada por muitos e conhecida como "Frente Missionária Paroquial". Este questionamento acontecia, inclusive, em

⁵ Cf. **Livro de Atas Capitulares**, ata 03 (1987), 25-26.

Cf. **Plano Trienal 1987-1990**, Caxias do Sul (setembro 1987), 8e 19-21.

nível de CCB e de ALAC. Respondemos que, junto a uma Igreja local, missionária e pobre de tudo, a opção pastoral e paroquial se impunha, ao menos, temporariamente. Um povo pobre, migrante e abandonado, precisava de pastores que o ajudassem a se fixar na terra, a não perder a fé e a construir sua Igreja local, ornada também com o Carisma franciscano da Presença e da Vida Fraternal e ação evangelizadora.

A Frente Missionária, porém, precisava firmar-se e evoluir de acordo com o Carisma Capuchinho, deixando de ser "Frente Missionária" e assumindo a condição de Custódia em sintonia com a Igreja local. No dia 29 de julho de 1993, ou seja celebra em 2019, 26 anos de instituição canônica da Custódia Brasil Oeste, tento como titular São Francisco de Assis. Na instalação estavam presentes o Ministro Geral, Frei Flávio Roberto Carraro, o Definidor geral para a América Latina, Frei Gerônimo Mórvida e o Governo provincial do RS. O ministro Geral nomeou o Custódio e seus conselheiros, respectivamente, Frei Carlos Albino Zagonel, Frei Paulino Costela e Frei Irineu Lucion, tendo ouvido o parecer dos confrades da Custódia.

PRESEÇA DA CUSTÓDIA NAS PARÓQUIAS – MT / RO

Nº	Compromisso	Onde	Início	Fim
01	Paróquia N. Sra. Aparecida	Tangará da Serra- MT	1983	
02	Paróquia N. Sra. de Fátima	Pimenta Bueno-RO	1985	
03	Paróquia N. Sra. Aparecida	Espigão do Oeste-RO	1985	
04	Paróquia São Sebastião	Arenápolis-MT	1987	2000
05	Paróquia N. Sra. Aparecida	Cuiabá-MT	1988	
06	Paróquia Sto. Antônio	Castanheira-MT	1988	1998
07	Casa de Formação	Pimenta Bueno-RO	1989	
08	Paróquia São Pedro	Juruena-MT	1989	1998
09	Paróquia São Cristóvão	Campo Novo Parecis	1989	
10	Paróquia N. Sra. P. Socorro	Porto Velho-RO	1990	2003
11	Fundação da ABCM	Cuiabá-MT	1991	
12	Casa de Formação	Tangará da Serra-MT	1991	
13	Conselho de Formação	Cuiabá-MT	1992	
14	Paróquia Cristo Rei	Cabixi-RO	1992	2000
15	Casa de Formação 3º grau	Cuiabá-MT	1993	1996
16	Conselho de Economia	Cuiabá	1994	
17	Paróquia Sta. Cruz	Barra do Bugres	1994	2010
18	Casa de Formação	Porto Velho	1996	
19	Noviciado São Francisco Assis	Cuiabá	1997	
20	Paróquia. São Cristóvão	Primavera do Leste	1998	2005
21	Paróquia N. Sra. de Fátima	Sapezal	1999	
22	Sede da Custódia	Cuiabá	1996	
23	Paroquia NS. Guia	Comodoro	2002	
24	Santuário Arq. Nsa. Sra Apa.	Porto Velho	2004	
25	Paróquia NSª das Graças	Vilhena	2010	

LOGOMARCA



EMBLEMA



CUSTÓDIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS - BRASIL OESTE - 2017 A 2019

PRESENÇA DOS FREIS CAPUCHINHOS

CHEGADA DOS FRANCESES

18-01-1896 (no Rio Grande do Sul)

122 ANOS

CAPUCHINHOS NA CUSTÓDIA

14-12-1983

35 ANOS

Tangará da Serra-MT

LEMA:

*“Fraternidade:
Vida, Missão e Trabalho!”*

2017 - Fraternidade e Vida

2018 - Fraternidade e Missão

2019 - Fraternidade e Trabalho

OBJETIVO:

*Cultivar o sentido de identidade e
pertinça na Fraternidade Custodial,
em preparação para a maioria provincial.*

DIMENSÕES:

ILUMINAÇÃO E ATIVIDADES

- Vida Fraterna
- Vida Formativa
- Vida Espiritual
- Vida Apostólica
- Vida Econômica Administrativa
- JPIC

COMISSÕES:

- Formadores
- Pastoralistas
- Ecônomos
- Comunicap
- SAV
- Amigos dos Capuchinhos
- JPIC (Criação da Equipe)

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:



Distância entre Cuiabá e Porto Velho: 1.512km

PARÓQUIAS / CUSTÓDIA:

- 1 - NOSSA SRA. APARECIDA - Cuiabá
- 2 - NOSSA SRA. APARECIDA - Tangará da Serra
- 3 - SÃO CRISTÓVÃO - Campo Novo
- 4 - NOSSA SRA. DE FÁTIMA - Sapezal
- 5 - NOSSA SRA. DA GUIA - Comodoro
- 6 - NOSSA SRA. DE FÁTIMA - Vilhena
- 7 - NOSSA SRA. DE FÁTIMA - Pimenta Bueno
- 8 - NOSSA SRA. APARECIDA - Espigão D'Oeste
- 9 - SANTUÁRIO NOSSA SRA. APARECIDA - Porto Velho

CASAS DE FORMAÇÃO:



1 - SÃO FRANCISCO DE ASSIS
Cuiabá/MT
Postulantado II



2 - SANTA TEREZINHA
Tangará da Serra/MT
Postulantado I



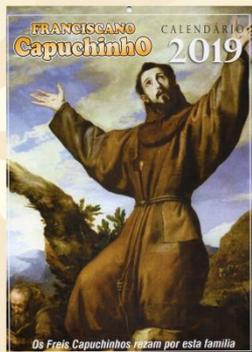
3 - FREI SILVESTRE
Pimenta Bueno/RO
Aspirantado



4 - SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS
Porto Velho/RO
Pós-Noviciado

EXPERIÊNCIA MARCANTE:

- 1 - CALENDÁRIO DOS FREIS CAPUCHINHOS



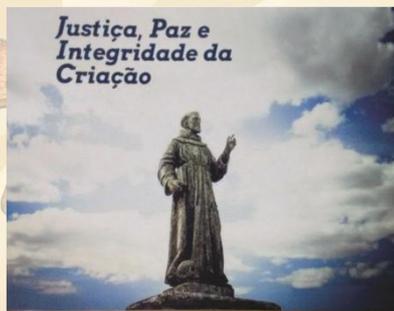
EXPERIÊNCIA MARCANTE:

- 2 - GRUPO "AMIGOS DOS CAPUCHINHOS"



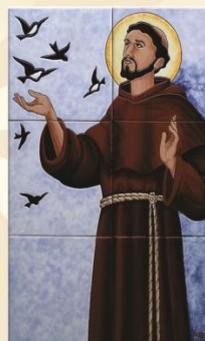
EXPERIÊNCIA MARCANTE:

- 3 - MANUAL JPIC



EXPERIÊNCIA MARCANTE:

- 4 - VIVÊNCIA FRATERNA E ORANTE



EXPERIÊNCIA MARCANTE:

- 5 - MISSA SÃO FREI PIO



EXPERIÊNCIA MARCANTE:

- 6 - MISSÕES COM OS FORMANDOS



ENCONTRO DOS PASTORALISTAS ENCOPA



ENCONTRO DOS FORMADORES ENFORMA



ENCONTRO DE GUARDIÕES E ECÔNOMOS



ETAPA DE FORMAÇÃO ASPIRANTADO



ETAPA DE FORMAÇÃO POSTULANTADO I



ETAPA DE FORMAÇÃO POSTULANTADO II



ETAPA DE FORMAÇÃO POS-NOVIADO



DESAFIOS:

- a) *Vida Formativa*
Investir na preparação dos formadores para responder às necessidades das Etapas de Formação Inicial e Permanente.
- b) *Conscientização dos Frades à Maioridade Provincial.*
- c) *Vida Económica Administrativa.*

ESPERANÇA

a) *Vida Formativa*

“Somos todos Irmãos” - Assumir nossa forma de vida de um jeito “Simples e Pobre”

b) *JPIC - Estilo de vida dos Freis e Fraternidade do cuidado com a criação, atenção aos pobres e promoção da Paz...*

c) *Vida Pastoral:*

Uma Igreja Misericordiosa e em saída”, passagem de uma Pastoral de manutenção para uma Igreja Missionária.

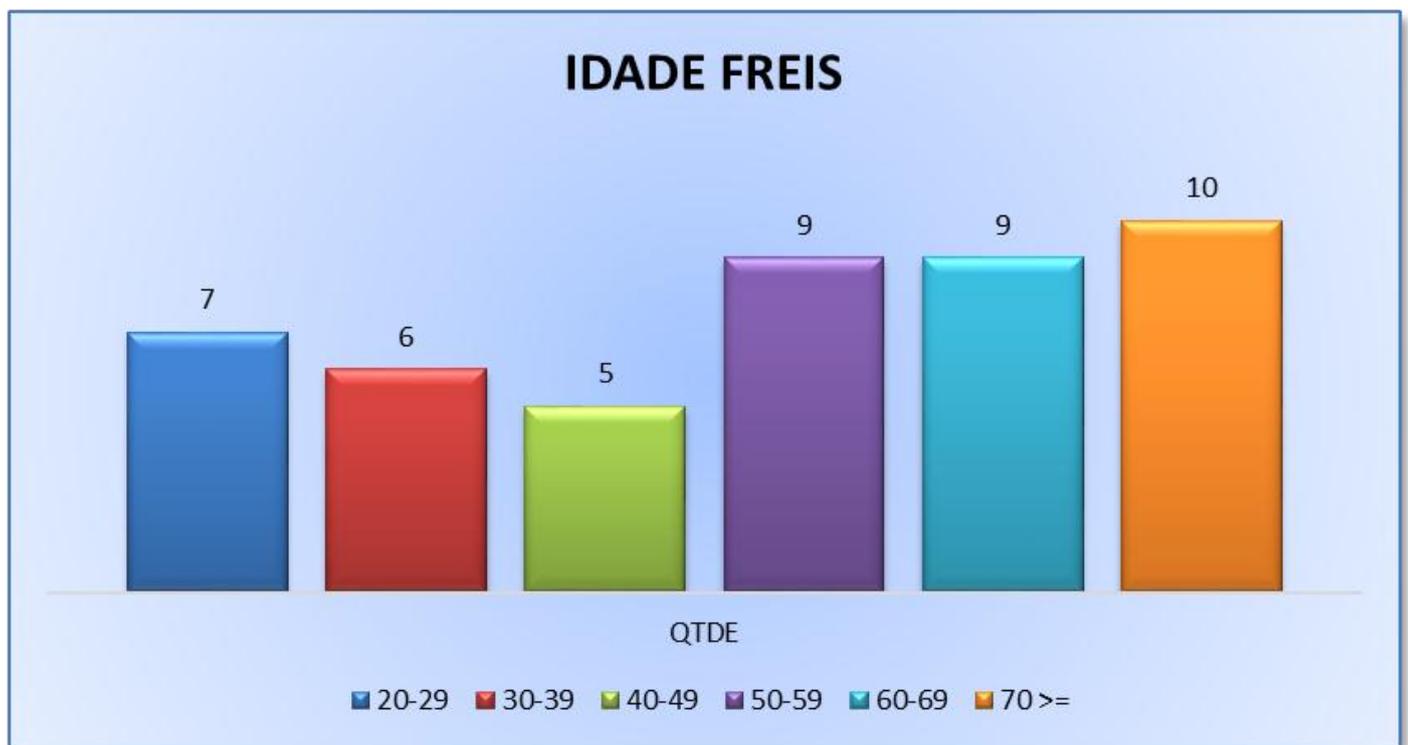
FRADES DA CUSTÓDIA



Lista dos Freis 2019 e Idades

N°	Nome	Nascimento	Profissão	Idade
01	Frei Airton dos Santos	1969	1993	49
02	Frei Alceu Boniatti	1956	1980	62
03	Frei Almir Roeder	1960	1985	58
04	Frei Ari Felippi	1941	1963	77
05	Frei Armand Blanc	1964	2008	54
06	Frei Atair Tomaz	1960	2003	58
07	Frei Carlos Albino Zagonel	1934	1954	84
08	Frei Carlos Antonio Rodrigues da Silva	1982	2003	36
09	Frei Claditon Marcelo Becker	1992	2015	26
10	Frei Constantino Deon	1940	1962	78
11	Frei Darlan Dal'Maso	1985	2004	33
12	Frei Deodete Nunes da Silva	1972	2003	46
13	Frei Diego de Souza Freitas	1994	2014	24
14	Frei Edinaldo Rodrigues da Silva	1981	2013	37
15	Frei Eliseu Aiolfi	1964	1985	54
16	Frei Eliseu Menegat	1959	1981	59
17	Frei Faustino Paludo	1948	1977	70
18	Frei Gilberto Antonio Bedin	1965	1994	53
19	Frei Gilceu Simões dos Santos	1946	1967	72
20	Frei Hélio Aparecido dos Santos	1977	2002	41
21	Frei Hélio Meireles Gonçalves	1983	2003	35
22	Frei Irineu Lucion	1951	1976	67
23	Frei Ivar Brunetto	1954	1980	64
24	Frei Jean Ricardo Mazzochi	1994	2014	24
25	Frei João de Souza dos Anjos	1968	1999	50
26	Frei João Ernandes Bino Correa	1994	2016	24
27	Frei João Skrowonski	1950	1976	68
28	Frei Jonas Scandiani Cáo	1974	2006	44
29	Frei Jônata Martins da Silva	1994	2015	24
30	Frei José Angelo Mascarello	1961	1985	57
31	Frei Kellycio Medeiros Pereira	1977	2004	41
32	Frei Laudino Pelicer	1956	1984	62
33	Frei Leandro Rodrigues dos Santos	1993	2015	25
34	Frei Leopoldo Cipriano	1952	1984	66
35	Frei Luciano de Souza Santos	1982	2005	36
36	Frei Manoel Baldissera	1945	1960	73
37	Frei Natalino Vian	1940	1962	78
38	Frei Nelson Campregher	1944	1963	74
39	Frei Paul Kroetz	1962	1986	56
40	Frei Paulino Costela	1943	1966	75
41	Frei Pedro Rodrigues dos Santos Junior	1992	2017	26
42	Frei Reginaldo Manoel Casinato	1979	2001	39
43	Frei Romeu Lucion	1951	1976	67
44	Frei Sérgio Sartori	1955	1982	63
45	Frei Teobaldo Deon	1937	1961	81
46	Frei Volmir Cândido Bavaresco	1953	1983	65

IDADE	QTDE	%	QTDE IDADE	%
20-29	7	15,22%	18	39,13%
30-39	6	13,04%		
40-49	5	10,87%		
50-59	9	19,57%	28	60,87%
60-69	9	19,57%		
70 >=	10	21,74%		
TOTAL	46	100,00%	46	100,00%



Cuiabá, maio de 2020

Triênio 2020 a 2022

Paz e bem!

Frei Eliseu Aiolfi
Secretaria da Custódia

Conselho Custodial
Frei Gilberto Antônio Bedin - Custódio Provincial
Frei Hélio Aparecido dos Santos - Vigário Custodial
Frei Almir Roeder - Conselheiro
Frei José Angêlo Mascarello - Conselheiro
Frei Sergio Sartori - Conselheiro

Arquivo: Retrato da Custódia 2019
Comissão Pré Capitular